

Na reprêsa, ninguém
pode prever os resultados
da brecha esquecida.

No caso da obsessão,
porém, que, no fundo, se
define por assunto de cons-
ciência, é imperioso que
todos nós venhamos a re-
conhecer que, em tôda e
qualquer crise de fome,
não é o pão que procura
a bôca.

ALBINO TEIXEIRA

OÁSIS DE LUZ

Suave, suavemente, belo
jorro de luz desceu da
Amplidão, coroando, de
todo, a casa singela.

Dir-se-ia que a cons-
trução fôra atingida em
segundos por fúlgura cas-
cata de raios luminescentes.

Inflamara-se o teto de
láurea rutilante.

As paredes coloridas
por luminárias ocultas fa-
ziam-se transparentes, des-

pedindo bonançosas centelhas.

De janelas e portas, fluíram de inesperado, caudais de bênçãos, qual se o ambiente interior estivesse inundado de nutriente energia.

Chamas blandiciosas dissolviam as sombras, desabotoando prematura alvorada em meio às trevas noturnas e o firmamento, nos cimos, parecia cálida umbela deitando flôres argenteadas sôbre o anônimo ninho humano, que passara da condição de apagado

recinto à ilha refulgente no mar escuro de alvenaria.

Os insetos da noite ciaram com mais brandura, cães das proximidades aplacaram ladridos e os habitantes de residências vizinhas experimentaram sem perceber a intangível presença de paz profunda.

Contudo, na intimidade doméstica, acentuava-se, deslumbrante, o painel festivo, qual se varinha mágica fizesse nascer de pessoas e cousas, balsâmicas

radiações de entendimento e simpatia.

Trajara-se a sala modesta de surpreendente grandeza, convertida em deleitoso remanso por banho lustral de amor puro que fixava sorrisos musicais de bondade em cada fisionomia.

Halos fulgurantes revestiram tôdas as formas alindando-lhes os traços e as côres sob o poder de ignoto cinzel.

Auréolas de esplendor tocaram os moradores, lágrimas de jubilosa espe-

rança tremularam, furtivas, em olhos alumiados de reconforto, rostos brilharam confiantes, impregnaram-se as frentes de lume tênue, palavras ressoaram mais ternas, tonificaram-se corações em novos haustos de força e alcandorou-se a emoção a eminências desconhecidas, em transportes de irresistível candura.

Na esteira de luz em tórno, transeuntes do Espaço respiraram felizes, enquanto, não longe, menestrais da Vida Maior vocalizaram canções de bom

ânimo para todo o grupo tocado de intenso brilho.

A transfiguração arrebatadora e imprevista era Jesus, o conviva celeste em visita à casa humilde: instalara-se ali, o culto santificante do Evangelho no lar.

MEIMEI

UM MOMENTO

Antes de negar-se aos apelos da caridade, medite um momento nas aflições dos outros.

Imagine você no lugar de quem sofre.

Observe os irmãos relegados aos padecimentos da rua e suponha-se constrangido à semelhante situação.